Terceirização de Serviços em Saúde: tendência, economia e qualidade

Publicado em Laranjal Paulista, 15 de junho de 2025

Diante dos crescentes desafios da administração pública e privada na área da saúde, a terceirização de serviços vem se consolidando como uma alternativa estratégica para melhorar a eficiência da gestão hospitalar. Da recepção ao pronto-socorro, passando por equipes de enfermagem, médicos plantonistas, auditoria e logística, a prática tem sido adotada por hospitais de diferentes portes e regiões do país.

Mais do que uma tendência, a terceirização está se firmando como solução para equilibrar custos, garantir qualidade no atendimento e atender às crescentes demandas da população.

Eficiência administrativa e foco no cuidado

Ao contratar empresas especializadas na gestão de setores específicos, instituições hospitalares ganham mais controle sobre indicadores de desempenho, além de liberar suas equipes para focar no que realmente importa: o cuidado com o paciente.

A Daher e Mansur, empresa com mais de 13 anos de atuação no setor, é exemplo desse modelo. Atuando na gestão de unidades de pronto atendimento, auditoria médica, logística e

terceirização de mão de obra qualificada, a empresa tem contribuído para modernizar a administração da saúde em municípios e hospitais do interior paulista.

Redução de custos e previsibilidade

De acordo com estudo da Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde), hospitais que adotam terceirização em setores como higienização, nutrição e serviços médicos conseguem reduzir entre 10% e 25% de seus custos operacionais. Além disso, o modelo permite uma previsibilidade orçamentária maior, já que os contratos fixam valores mensais e metas de desempenho.

“Na maioria das vezes, a terceirização traz mais controle, mais gestão e menos desperdício. A empresa contratada assume a responsabilidade por treinamentos, escalas e produtividade, e isso reflete diretamente na qualidade da assistência”, afirma o consultor em gestão hospitalar Carlos Henrique Lopes.

Qualidade e responsabilidade técnica

Ainda há quem relacione terceirização à perda de qualidade. Mas quando o processo é feito com planejamento, transparência e boas práticas de contratação, o resultado é justamente o oposto.

Empresas qualificadas seguem protocolos rigorosos, mantêm equipes capacitadas e cumprem metas contratuais que muitas vezes vão além do exigido por lei. Além disso, o gestor hospitalar mantém o controle estratégico, acompanhando indicadores e participando da definição de processos.

Segurança jurídica e contratualização

Na esfera pública, a terceirização também precisa observar os critérios legais previstos nas licitações, contratos administrativos e planos de trabalho. A nova Lei de Licitações (Lei 14.133/21) trouxe mais clareza sobre a possibilidade de contratação de serviços terceirizados na saúde, desde que respeitados os princípios da economicidade, eficiência e continuidade do serviço público.

Nos contratos privados, a clareza dos indicadores e a avaliação periódica de desempenho garantem uma relação estável e segura.

Quando terceirizar?

Especialistas apontam três cenários ideais para a adoção da terceirização na saúde:

1. **Falta de profissionais ou rotatividade alta**: contratar uma empresa especializada reduz a sobrecarga e traz estabilidade à equipe.
2. **Serviços que exigem escala ou operação 24h**: empresas organizam melhor escalas e folgas.
3. **Desejo de melhorar a performance de setores específicos**: auditoria, logística e plantões são áreas com grande potencial de ganho.

O futuro da terceirização em saúde

Com o avanço das tecnologias, maior integração com os sistemas de gestão hospitalar e valorização da eficiência, a terceirização tende a crescer ainda mais no Brasil — especialmente em municípios de médio porte e em hospitais com limitação de recursos próprios.

O modelo traz benefícios claros quando aliado a boas práticas de governança, contratos transparentes e foco no resultado. E empresas como a Daher e Mansur seguem na vanguarda desse movimento, provando que é possível unir qualidade, economia e responsabilidade no cuidado à saúde.